

## SEGURANÇA DO PACIENTE: PERSPECTIVA X REALIDADE

Fagner de Souza Moreira<sup>1</sup>; Maria Mayalle de Almeida Mello<sup>1</sup>; Karla Bruna Nogueira Torres Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A Organização Mundial de Saúde define a segurança do paciente como a ausência ou redução a uma condição mínimo aceitável do risco de sofrer agravos desnecessários no sentido dos cuidados em saúde. No Brasil, foi estabelecido o Programa Nacional de Segurança do Paciente, que tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Nesse sentido, esta revisão objetivou-se verificar na literatura o cenário atual de segurança do paciente, bem como observar as estratégias envolvidas para a efetivação de qualidade de segurança. Realizou-se uma revisão baseada em evidências com a inclusão nos resultados de 10 artigos entre 37 encontrados, de acordo com critérios previamente estabelecidos. A estratégia de busca foi aplicada na Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e ao Pubmed, através dos descritores em português: “segurança do paciente”, “estratégias”, “Farmácia Clínica” e em inglês: “patient safety”, “strategies”, “clinical pharmacy”. Os artigos abordam desde a qualidade de atendimento e ética dos sistemas de saúde, desenvolvimento e validação de indicadores, uso seguro de medicamentos, assistência de enfermagem durante a administração de medicamentos, construção de instrumento para avaliação da segurança na administração de medicamentos, orientação farmacêutica, estratégias de comunicação efetiva, dificuldades para implantar estratégias e até mesmo percepção das lideranças de instituições hospitalares de diferentes naturezas administrativas em relação da segurança do paciente. Diversas estratégias afins à da segurança do paciente efetiva foram identificadas neste estudo, podendo favorecer o progresso no trabalho em saúde e, conseqüentemente, diminuir os riscos em relação ao paciente, como também a acreditação hospitalar tem capacidade de gerar melhorias organizacionais quanto à gestão de processos, ao aumento da segurança aos pacientes, ao desenvolvimento dos profissionais de saúde e contribui também para a melhoria de imagem pública dos hospitais acreditados, pois esses são referência em relação ao cuidado do paciente.

**Palavras-chave:** Estratégias. Farmácia Clínica. Segurança do paciente